

3 Tempo Comum

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 26 janeiro 2025

**Apareceu entre nós um grande profeta:
Deus visitou o seu Povo!**

Quero exaltar-vos, meu Deus e meu Rei
e bendizer o vosso nome para sempre!
Quero bendizer-vos dia após dia
e louvar o vosso nome para sempre!

Irmãos:

É celebrada hoje, em toda a Igreja, a 6.^a edição do **Domingo da Palavra de Deus**. O Papa Francisco escolheu como lema para este dia as palavras do salmista: “*Espero na Tua Palavra*” (Salmo 119,74). É um grito de Esperança: no momento de angústia, da tribulação, da falta de sentido, voltamo-nos para Deus e pomos nele toda a nossa Esperança. Este domingo desafia cada um de nós, e em comunidade, não só a anunciar a Fé de sempre, mas sobretudo a comunicar a Palavra, com a convicção de que ela traz Esperança a todos os que a escutam e a acolhem com um coração simples.

Senhor, que és a Palavra de Deus Incarnada,

Kyrie, eleison!

Cristo, que nos iluminas com a Luz da tua Palavra,

Christe, eleison!

Senhor, que com a tua Palavra nos revelas o Amor
que nos faz livres,

Kyrie, eleison!

Oremos (...)

Ó Pai,

nós te louvamos e bendizemos

por todos os sinais do teu amor.

Fizestes-nos renascer da água e do Espírito Santo

e chamas-nos a escutar e a proclamar a Palavra que salva.

Que Jesus Cristo, tua Palavra feita homem,
nos leve à contemplação do mistério
escondido aos sábios e inteligentes
e revelado aos pequeninos.
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo.
Ámen!

Leitura do Livro de Neemias (Ne 8, 2-4a.5-6.8-10)

Naqueles dias, o sacerdote Esdras trouxe o Livro da Lei perante a assembleia de homens e mulheres e todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. Desde a aurora até ao meio dia, fez a leitura do Livro, no largo situado diante da Porta das Águas, diante dos homens e mulheres e todos os que eram capazes de compreender. Todo o povo ouvia atentamente a leitura do Livro da Lei. O escriba Esdras estava de pé num estrado de madeira feito de propósito. Estando assim em plano superior a todo o povo, Esdras abriu o Livro à vista de todos; e quando o abriu, todos se levantaram. Então Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todos responderam, erguendo as mãos: “*Ámen! Ámen!*”. E prostrando-se de rosto por terra, adoraram o Senhor. Os levitas liam, clara e distintamente, o Livro da Lei de Deus e explicavam o seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. Então o governador Neemias, o sacerdote e escriba Esdras, bem como os levitas, que ensinavam o povo, disseram a todo o povo: “*Hoje é um dia consagrado ao Senhor vosso Deus. Não vos entristeçais nem choreis*”. — Porque todo o povo chorava, ao escutar as palavras da Lei — Depois Neemias acrescentou: “*Ide para vossas casas, comei uma boa refeição, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que não têm nada preparado. Hoje é um dia consagrado a nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa fortaleza*”.

Salmo responsorial

Senhor, tu tens palavras de vida eterna!

A lei do Senhor é perfeita,
ela renova a vida.

O testemunho do Senhor é verdadeiro,
sabedoria dos simples.

Os preceitos do Senhor são justos,
dão alegria ao coração.

Os mandamentos do Senhor são claros,
luz para os nossos olhos.

Os julgamentos do Senhor são verdadeiros,
Os seus juízos são sempre justos,
são mais preciosos que o ouro puro,
mais doces do que o mel.

Leitura da Primeira Carta do Apóstolo Paulo aos Coríntios

(1 Cor 12, 12-30)

Irmãos: Assim como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim sucede também em Cristo. Na verdade, todos nós — judeus e gregos, escravos e homens livres — fomos batizados num só Espírito para constituirmos um só corpo e a todos nos foi dado a beber um só Espírito. De facto, o corpo não é constituído por um só membro, mas por muitos. Se o pé dissesse: *“Uma vez que não sou mão, não pertença ao corpo”*, nem por isso deixaria de fazer parte do corpo. E se a orelha dissesse: *“Uma vez que não sou olho, não pertença ao corpo”*, nem por isso deixaria de fazer parte do corpo. Se o corpo inteiro fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo ele fosse ouvido, onde estaria o olfato? Mas Deus dispôs no corpo cada um dos membros, segundo a sua vontade. Se todo ele fosse um só membro, que seria do corpo? Há, portanto, muitos membros, mas um só corpo. O olho não pode dizer à mão: *“Não preciso de ti”*; nem a cabeça dizer aos pés: *“Não preciso de vós”*. Pelo contrário, os membros do corpo que parecem mais fracos são os mais necessários; os que nos parecem menos honrosos cuidamo-los com maior consideração; e os nossos membros menos decorosos são tratados com maior decência: os que são mais decorosos não precisam de tais cuidados. Deus organizou o corpo, dispensando maior consideração ao que dela precisa, para que não haja divisão no corpo e os membros tenham a mesma solicitude uns com os outros. Deste modo, se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se um membro é honrado, todos os membros se alegram com ele. Vós sois corpo de Cristo e seus membros, cada um por sua parte. Assim, Deus estabeleceu na Igreja em primeiro lugar apóstolos, em segundo profetas, em terceiro doutores. Vêm a seguir os dons dos milagres, das curas, da assistência, de governar, de falar diversas línguas. Serão todos apóstolos? Todos profetas? Todos doutores? Todos farão milagres? Todos terão o poder de curar? Todos falarão línguas? Terão todos o dom de as interpretar?

Aleluia!

O Senhor enviou-me a anunciar a boa nova aos pobres,
a proclamar aos cativos a redenção.

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (Lc 1, 1-4; 4, 14-21)

Já que muitos empreenderam narrar os factos que se realizaram entre nós, como no-los transmitiram os que, desde o início, foram testemunhas oculares e ministros da palavra, também eu resolvi, depois de ter investigado cuidadosamente tudo desde as origens, escrevê-las para ti, ilustre Teófilo, para que tenhas conhecimento seguro do que te foi ensinado. Naquele tempo, Jesus voltou da Galileia, com a força do Espírito, e a sua fama propagou-se por toda a região. Ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos. Foi então a Nazaré, onde se tinha criado. Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-se para fazer a leitura. Entregaram-lhe o livro do profeta Isaías e, ao abrir o livro, encontrou a passagem em que estava escrito: *“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor”*. Depois enrolou o Livro, entregou-o ao ajudante e sentou-se. Estavam fixos em Jesus os olhos de toda a sinagoga. Começou então a dizer-lhes: *“Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir”*.

Homilia

A liturgia deste domingo concentra-nos na **Palavra de Deus** que proclamamos e atualizamos em cada celebração. Não é uma doutrina abstrata, para deleite de eruditos, mas sim um anúncio libertador visível na vida de Jesus. *“Glória a ti, Cristo, Palavra de Deus”* – cantamos nós. Também nós somos chamados a ser, com Cristo e no Espírito, uma palavra viva para o mundo.

A **primeira leitura** descreve-nos uma magnífica “liturgia da Palavra”, celebrada em Jerusalém quase cem anos após o regresso dos primeiros exilados na Babilónia. A assembleia reunida à volta da Palavra sente o apelo à conversão que a Palavra lhe traz... Depois, faz festa: o encontro com a Palavra de Deus é fonte de alegria e de esperança.

O texto do evangelho de S. Lucas que lemos hoje, tem duas partes. A primeira é a introdução, onde ele procura justificar a fé em Jesus, para nos mostrar que não acreditamos em lendas inventadas, mas que a nossa fé é baseada em factos, garantidos por testemunhas confiáveis que, através desses factos, chegaram à fé em Jesus. A segunda parte apresenta-nos a primeira pregação pública de Jesus, na sinagoga de Nazaré, e que é o seu “discurso programático”: libertar os seres humanos de tudo aquilo que os priva de vida e lhes rouba a dignidade.

Jesus lê um texto de Isaías que assegura consolo para os pobres, os cativos, os cegos, os oprimidos. São imagens que não devemos interpretar literalmente. Não se trata de pessoas fisicamente cegas ou de prisioneiros. Este texto, provavelmente escrito no século VI ou V a.C., descreve a triste situação em que se encontrava o povo de Israel naquela época, sujeito ao Império persa. Situação bastante semelhante à dos judeus do tempo de Jesus, sujeitos ao Império Romano. Os judeus reunidos na sinagoga puderam ver-se perfeitamente retratados naquelas palavras do livro de Isaías. Mas o importante é o que Jesus acrescenta: *“Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir”*. Jesus revela-se como o cumprimento da promessa anunciada pelos profetas. Com Jesus começa um tempo novo, um “jubileu” de alegria, de graça, de paz e de felicidade.

Há um profundo otimismo nesta passagem de Isaías, lida por Jesus, que representa um desafio para a nossa fé. Será que realmente se cumpriu aquela Escritura que anuncia a salvação aos pobres, cegos, cativos e oprimidos? Bastaria uma leitura rápida do jornal para duvidar. Quando Lucas escreveu o seu evangelho, quarenta ou cinquenta anos depois da morte de Jesus, ele também teria motivos para duvidar desta promessa. No entanto, ele não duvidou. Jesus cumpriu a sua missão de “anunciar o ano da graça do Senhor”, de falar de Deus como Pai, que nos ama mesmo quando as circunstâncias da nossa vida continuam muito difíceis. Trouxe esperança e conforto. Havia razões mais do que suficientes para acreditar que essa palavra se tinha cumprido. E continua a ser cumprida hoje.

Jesus vive pela força do Espírito. Há uma plena identificação de Jesus com o Espírito. Já no Batismo, Jesus é dito “cheio do Espírito”. Também o que caracteriza o cristão, “ungido pelo Espírito”, não é tanto a comunicação íntima com o Ser supremo, o divino, mas antes o Amor a Deus Pai que o envia para a comunhão com os mais pobres e abandonados, tal como Jesus.

Devemos ser honestos. Ou a Igreja é dos que sofrem ou deixa de ser a Igreja de Jesus. Os pobres são o grande desafio para nós, que nos dizemos seguidores de Jesus. Se não são os pobres que nos preocupam, com quem nos devemos preocupar? Podemos continuar a discutir, sobretudo, questões doutrinárias ou morais, mas o Espírito de Jesus continuará a interpelar-nos sobre o sofrimento dos pobres.

Também a comunidade de Corinto é gerada e alimentada pela Palavra libertadora de Deus, como refere S. Paulo na **segunda leitura**. A comunidade é um “corpo” - o “corpo de Cristo” -, formado por muitos membros, onde cada membro trabalha em prol do projeto comum e põe ao serviço de todos os dons que Deus lhe confiou. Sou

um presente de Deus para os outros e os outros são um presente de Deus para mim.

Cada um de nós é chamado a ler e a reler os capítulos 12 e 13 da 1ª Carta aos Coríntios, não de dedo apontado a este ou àquele, mas acolhendo em si e para si o seu conteúdo e mensagem. A comunidade cristã de Corinto, hoje, poderia chamar-se comunidade cristã da Serra do Pilar. Também a história da nossa comunidade passa por encontros e desencontros, alguns ainda bem recentes.

É a Palavra de Deus que preside e alimenta a comunidade e inspira e orienta a vida de cada um dos seus membros. Parafrazeando um antigo conto judaico, *“Vira e revira a Palavra de Deus porque nela está tudo. Contempla-a, envelhece e consome-te nela. Não te afastes dela porque não há coisa melhor do que ela”*.

Preces

Palavra de Deus é a Verdade, Sua Lei Liberdade

Por todos quantos desempenham ministérios na Comunidade e na Igreja para que amem cada vez mais a Palavra de Deus, a meditem profundamente e a partilhem com alegria.

Por todos os educadores cristãos, para que, iluminados pela Palavra de Deus, tenham a sabedoria para transmitir a fé em Cristo às novas gerações.

Por todas as comunidades cristãs que escutam a Palavra de Deus para que deem um autêntico testemunho do Amor de Deus.

Pela Igrejas, chamadas à unidade em Cristo, para que na escuta da Palavra de Deus saibam descobrir o caminho para chegar a uma unidade autêntica e sólida.

Por cada um de nós, para que abramos o nosso coração à Palavra de Deus e juntos trabalhemos a cada dia para construir a Paz.

Ofertório

A salvação dos justos vem do Senhor! Ele é o seu refúgio no tempo da tribulação!

Confia no Senhor, pratica o bem;
possuirás a terra e viverás tranquilo;
põe no Senhor a tua felicidade
e o Senhor escutará os anseios do teu coração.

Não invejes os que praticam o mal,
guarda-te da ira, reprime a cólera;
os ímpios hão de perecer,

e os pobres possuirão a terra.

Comunhão

**Nem só de pão vive o homem,
mas de toda a palavra que vem da boca de Deus!**

Tu que habitas na casa do Deus Altíssimo,
que vives à sombra do Deus Omnipotente
diz ao Senhor: “Sois o meu refúgio e o meu amparo;
Senhor, meu Deus, em Vós confio”.

Nenhum mal te atingirá,
nenhum flagelo chegará à tua tenda,
porque Ele mandou aos seus anjos
que te guardem em todos os teus caminhos.

Diz o Senhor: “Porque se juntou a mim, o aliviarei;
vou exaltá-lo porque conhece o meu nome.
Será favorecido com uma longa vida,
mostrar-lhe-ei a minha salvação”.

Oremos (...)

Ó Pai,

que te revelaste em Jesus, Tua Palavra,
faz de nós apóstolos da Boa Nova
e testemunhas do teu Amor no mundo.

Que o teu Espírito esteja sempre sobre nós,
guie os nossos passos e confirme as nossas palavras
nos caminhos da evangelização dos pobres.

Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na unidade do Espírito Santo.

Ámen!

Final

Ide por todo o mundo e anunciai o Evangelho!

Leituras diária

2.ª-feira: Heb 9, 15.24-28; Sl 97; Mc 3, 22-30

3.ª-feira: Heb 10, 1-10; Sl 39; Mc 23, 31-35

4.ª-feira: Heb 10, 11-18; Sl 109; Mc 4, 1-20

5.ª-feira: Heb 10, 19-25; Sl 23; Mc 4, 21-25

6.ª-feira: Heb 10, 32-39; Sl 36; Mc 4, 26-34

Sábado: Heb 11, 1-2.8-19; Lc 1, 69-70.71-72.73-75; Mc 4, 35-41

Contas da Comunidade Dezembro de 2024	Recebimentos (€)	Despesas (€)
Ofertórios Dominicais	853,43	
Ofertórios Destinatários Folhas	150,00	
Serviços à Comunidade		250,00
Renda Casa Pastoral		400,00
Banco - manutenção conta + cartão MB/anuidade		28,70
Diversos papelaria		64,34
Diretórios litúrgicos		25,20
Luz Casa Pastoral		24,02
Água Casa Pastoral		15,02
Produtos drogeria e velas Advento		77,53
Correio (folhas)		11,40
Contrato fotocopiadora - trimestral		647,04
Totais	1.003,43	1.543,25
Saldo em dezembro de 2024 (negativo)		(-)539,82
Saldo anterior (negativo)		(-)4.208,57
Saldo para janeiro de 2025 (negativo)		(-)4.748,39

NOTAS: a) Celebrações Externas

- Valor acumulado 14.050,00 €

b) Saldo disponível 9.301,61 €